

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

ANÁLISE DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO PROGRAMA PATRONATO DE 2013 A 2016

Vinicius Dartagnan Schrut (vdschrut@yahoo.com.br)

Silmara Carneiro E Silva (verdesilmara@yahoo.com.br)

Marcelo Guilherme De Goes Rocha (goesrocha@gmail.com)

Tayrine Milene De Freitas Da Luz (tayrinemilene@gmail.com)

RESUMO – O Programa Patronato de Ponta Grossa realiza o acompanhamento e a fiscalização dos egressos do sistema prisional e beneficiados com a alternativa penal de Prestação de Serviço à Comunidade no município de Ponta Grossa, dos casos encaminhados pelo Poder Judiciário da respectiva comarca. Em articulação com a equipe multidisciplinar que compõe o Programa Patronato, a área de Administração UEPG desenvolve um projeto de extensão que visa contribuir para o desenvolvimento das atividades administrativas do Programa, contribuindo com o alcance de sua finalidade. Segundo Chiavenato (2003) a administração trata do planejamento, da organização, da direção e do controle de todas atividades diferenciadas dentro de uma organização. Assim, este trabalho visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pela área da Administração no Programa Patronato, as quais têm contribuído para o planejamento, organização e controle do conjunto de suas atividades.

PALAVRAS-CHAVE – Programa Patronato. Atividades Administrativas. Melhoria contínua.

Introdução

O Programa Patronato de Ponta Grossa é um Programa de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, que trabalha com uma equipe multidisciplinar composta por advogados, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e também por graduandos das respectivas áreas e da área de administração. O Patronato visa acompanhar e fiscalizar os egressos do sistema prisional e os beneficiários com alternativas penais que cumprem medida de Prestação de Serviços à Comunidade no município de Ponta Grossa.

As primeiras ações de acompanhamento do egresso no Estado do Paraná iniciaram em 1975 na cidade de Londrina/PR, por iniciativa do promotor Dr. Nilton Bussi criando o Projeto Albergue, para abrigar presos da Cadeia Pública do Município. Em 1977 é criado o Programa Themis, aprovado pelo Secretário de Estado de Justiça Dr. Túlio Vargas, por meio da Resolução nº 98 de 23/05/77.

Com a reformulação da Lei de Execução Penal – Lei 7.210 de 11 de julho de 1984, a SEJU (Secretaria de Estado de Justiça) substituiu o “Programa Themis” pelo Programa Pró-Egresso (Programa de Assistência ao Apenado e Egresso), que passou a atender, além das cadeias públicas, também as unidades penais do Sistema Penitenciário do Estado.

Em 1991 foi criado o Patronato Penitenciário do Estado do Paraná com sede em Curitiba, através do Decreto nº 609, de 23 de julho de 1991, como unidade do DEPEN (Departamento de Execução Penal) e da SEJU (Secretaria de Estado de Justiça). Em 2001 é criado o Patronato Penitenciário de Londrina, através do Decreto Estadual nº 3877 de 11 de abril de 2001, como unidade do DEPEN/SEJU.

O objetivo das duas unidades era dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Programa Pró-Egresso. Este programa encerrou-se em fevereiro de 2013. A partir daí, foi criado o Programa de Municipalização do Acompanhamento das Penas e Medidas em Meio Aberto, cujas ações são estruturadas através da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI em parceria com os municípios e com os Conselhos da Comunidade em 21 cidades do Paraná, atuando de forma diferenciada em cada município.

Assim, desde 2013, em substituição ao Programa Pró-egresso, o Programa Patronato é desenvolvido em Ponta Grossa e conta com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Administração.

Na área administrativa o Programa conta com a colaboração de um professor orientador, designado pelo Departamento de Administração da UEPG para atuar no Programa e dois estagiários dos cursos de Administração e/ou Administração – Comércio Exterior, também da UEPG, os quais desenvolvem um Projeto de Extensão voltado à realização das atividades administrativas do Patronato, o qual é o foco de análise do presente trabalho.

Objetivos

Geral:

O objetivo do presente trabalho é apresentar as principais atividades administrativas desenvolvidas pela equipe de Administração do Programa Patronato, destacando a sua relevância para a melhoria contínua do conjunto das atividades do respectivo Programa.

Específicos:

Conhecer as atividades desenvolvidas pela área de Administração;

Identificar novas atividades administrativas necessárias ao desenvolvimento do projeto;

Apontar aspectos para a melhoria das atividades desenvolvidas.

Referencial teórico-metodológico

Chiavenato (2003, p. 2) ao discutir a Teoria Geral da Administração, nos ensina que a “[...] administração trata do planejamento, da organização (estruturação), da direção e do controle de todas as atividades diferenciadas pela divisão de trabalho que ocorram dentro de uma organização.”

Ao articular esta noção apresentada por Chiavenato (2003) para pensar a melhoria contínua das atividades desenvolvidas pelo Programa Patronato de Ponta Grossa, o qual pode ser considerado uma organização que possui um rol de atividades diferenciadas pela divisão de trabalho que comporta, do modo como é estruturado, entendemos que a área de Administração tem o papel de contribuir para o planejamento, organização, direção e do controle do conjunto de suas atividades.

Conforme visto, anteriormente, o Programa Patronato de Ponta Grossa é um Programa de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Sua equipe de trabalho é multidisciplinar, composta por advogados, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e também por graduandos das respectivas áreas, de forma a acompanhar e fiscalizar os egressos do sistema prisional e os beneficiários com alternativas penais que cumprem medida de Prestação de Serviços à Comunidade, no município de Ponta Grossa. Todas as áreas possuem um professor orientador, o qual é coordenador da área respectiva. O Patronato conta ainda com uma coordenação geral, atualmente exercida por professor da área de Serviço Social da UEPG.

A área de Administração, diferentemente das demais áreas que compõem o Programa, é a única que não possui previsão, nos editais que regulamentam as propostas de projetos de financiamento para o Patronato, de contratação de profissionais recém-formados da área, mesmo havendo o reconhecimento da necessidade de profissional desta área para a execução do conjunto das atividades do Programa. Este assunto foi debatido em diversas reuniões ao longo dos anos com a SETI. Entretanto, não houve mudanças neste quesito até o presente momento. Assim, a área administrativa conta somente com um professor orientador e dois estagiários, que atuam como bolsistas no Programa, por um período de dois anos. A atuação dos estagiários se dá ao longo do período de vigência do Projeto apresentado à SETI.

De forma geral, as atividades desenvolvidas na área administrativa são:

1. Atendimento ao público;
2. Elaboração de ofícios, declarações e relatórios solicitados pelas equipes e coordenação do programa;
3. Montagem e controle das pastas e fichas necessárias ao atendimento dos assistidos;
4. Arquivamento dos diversos documentos do Programa Patronato;
5. Elaboração de requisições de materiais de consumo permanentes, necessários para o bom desenvolvimento das atividades do Programa;
6. Elaboração de requisições de serviços, para manutenção dos espaços físicos e aparelhos do Programa Patronato;
7. Elaboração de prévios-empenhos e recibos dos bolsistas do Programa Patronato para solicitação de pagamento;
8. Solicitação de orçamentos dos materiais de uso permanente e de consumo, tendo em vista, as quantidades, qualidades e valores estabelecidos no projeto do programa;
9. Controle de Estoque dos materiais de consumo;
10. Organização do layout para melhor desempenho das atividades.
11. Além de dar apoio as diversas atividades das equipes multidisciplinares, em busca da eficiência de seus processos de atendimento ao público-alvo do Programa.
12. Elaboração de ofícios e declarações para serem enviadas ao Fórum e demais locais;

As atividades 9, 10 e 11 estão em fase inicial.

Figura 1 – Equipe Patronato UEPG



Fonte: Arquivos do Programa Patronato (2015).

Através da observação da rotina desenvolvida pelos atendentes e coordenadores busca-se: 1. Identificar as atividades desenvolvidas por meio de observação e entrevistas com os executores das atividades; 2. Descrever as atividades; 3. Analisar e discutir as atividades

desenvolvidas; 4. Padronizar e criar manuais que orientem a execução das atividades identificadas.

Conforme se verifica, acima, as atividades desenvolvidas pela equipe de Administração do Programa Patronato possuem interface com as diferentes áreas que compõem a equipe multidisciplinar. Além do desenvolvimento das atividades de rotina de secretaria às demais áreas, a equipe de administração desenvolve ações de apoio à gestão financeira e de recursos humanos e à atividade logística geral do Programa. É ainda interesse da equipe de administração realizar diagnóstico dos processos de trabalho, compreender o fluxo de atividades, de modo a buscar uma leitura mais apropriada dos padrões de atividades desenvolvidas pelas diferentes equipes do Programa.

Resultados

O trabalho multidisciplinar desenvolvido pelo Programa Patronato almeja o estabelecimento de uma sinergia ao relacionar o conjunto de suas atividades, em torno do cumprimento de sua finalidade. Cabe ao curso de administração, através do desenvolvimento de suas atividades, contribuir para o estabelecimento da referida sinergia, buscando de modo contínuo e progressivo contribuir para a melhoria do desenvolvimento das atividades das diversas áreas envolvidas no programa, bem como aprimorar o desenvolvimento de suas atividades específicas, e criar novas ações que fortaleçam a área da Administração na respectiva organização.

No desenvolvimento do projeto deve-se discutir e compreender as atividades; estabelecer padronização quando possível e necessário para as atividades e contribuir para o desenvolvimento do trabalho, minimizar falhas e riscos no desenvolvimento das mesmas.

Seguindo a noção apresentada por Chiavenatto (2003) podemos afirmar que atualmente a equipe de Administração do Patronato possui uma atuação voltada bem mais à organização e estruturação das atividades de acordo com o fluxo de processos de trabalho já estabelecido historicamente pelo Programa. Entretanto, importante destacar que a atual equipe está se articulando para ampliar o foco de atenção do trabalho, na medida em que está iniciando novas formas de participação no conjunto dos trabalhos desenvolvimentos.

Das necessidades para a melhoria contínua das ações do Programa, a equipe iniciou, até o presente momento, um conjunto de ações para a melhoria do controle de estoque de materiais do Programa, organização do layout do Programa e está a buscar novas alternativas para apoiar de modo mais efetivo o desenvolvimento de ações junto do atendimento ao

público-alvo do Patronato. Consideramos que com as novas ações a serem aprimoradas pela equipe de Administração, cada vez mais será possível uma maior cobertura por parte da mesma ao conjunto das dimensões de ação que compõem conforme Chiavenato (2003) a atuação da administração no âmbito de uma organização.

Considerações Finais

Para melhoria dos serviços executados na área administrativa do Programa Patronato, recomendam-se as seguintes atitudes: previsão de um profissional recém-formado para atuar com os estagiários e professor orientador. Esta inclusão deve ser prevista pelos novos editais do Programa Universidade Sem Fronteiras - abertos para a apresentação de projetos à SETI; executar programas para auxiliar no controle de estoques; melhorar a organização de arquivos; fazer uma melhor distribuição do layout; elaboração de planos com metas claras e bem definidas na perspectiva de melhor contribuir para o conjunto das atividades do Programa. Consideramos que a equipe poderá cada vez mais ampliar o leque de atividades desenvolvidas no Patronato se na sua atuação forem incorporadas o conjunto das dimensões do trabalho administrativo, conforme os ensinamentos de Chiavenato (2003) sobre a Teoria Geral da Administração.

APOIO: O Programa Patronato recebe apoio financeiro das seguintes instituições: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP/PR).

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. Disponível em: <http://www.cotemar.com.br/biblioteca/administracao/teoria-geral-da-administracao.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2016.

PARANÁ, Departamento de Execução Penal. **Pró-egresso Histórico.** Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=patronato+penitenciario+de+ponta+grossa&biw=1366&bih=634&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi577ft_3LAhWEGpAKHTkZDPkQ_AUICcgD#imgc=. Acesso em: 10, abr. 2016.

PARANÁ, Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Patronato Central do Estado.** Disponível em: <http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=217>. Acesso em: 10, abr. 2016.

PONTA GROSSA, Programa Patronato. **Projeto de Programa de Extensão Programa Patronato de Ponta Grossa.** Edição 2016-2019. UEPG: 2016.

PONTA GROSSA, Programa Patronato. **Projeto do Programa Patronato de Ponta Grossa – Universidade Sem Fronteiras**. Edição 2016-2017. UEPG: 2016.